



SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PRÁTICAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Ariane Kimberly Barbosa da Matta¹ (PROVIC-UNIT/AL), e-mail: arianekimberly17@gmail.com;
Stefany Karoline de Almeida Soares² (Co-autora), e-mail: stefany.karoline2@gmail.com;
Daiane Leite de Almeida³ (Co-autora), e-mail: leitedai@gmail.com.
Ronaldo Gomes Alvim⁴ (Co-orientador), e-mail: ronaldogomesalvim@hotmail.com;
Ana Lídia Soares Cota⁵ (Orientadora), e-mail: ana.cota@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Discente do curso de Odontologia/Maceió, AL.
Centro Universitário Tiradentes²/ Discente do curso de Enfermagem/Maceió, AL.

Centro Universitário Tiradentes³/ Discente do Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas, Maceió, AL.

Centro Universitário Tiradentes⁴/Odontologia/ Docente do Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas, Maceió, AL.

Centro Universitário Tiradentes⁵/ Docente do curso de Odontologia e do Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas /Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.02.00.00-0 Odontologia, 4.02.08.00-1 Odontologia Social e Preventiva

RESUMO: Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, os transtornos mentais representam uma questão prioritária de saúde pública. Com a Reforma Psiquiátrica, os direitos das pessoas com transtornos mentais foram redirecionados ao modelo assistencial oferecido pelo Sistema Único de Saúde, sendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) a ferramenta primordial para tal finalidade. Neste contexto, o cirurgião-dentista (CD) como membro das equipes da ESF pode ser um profissional que detecta, interfere e encaminha o usuário com transtorno mental. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é analisar a atuação dos CDs das equipes de ESF de Maceió – AL, em relação às ações, às práticas e os desafios do cuidado em Saúde Mental (SM). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo transversal e de cunho descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados a partir de sorteio aleatório contemplando um profissional da representativo dos oito distritos sanitários de Maceió - AL. A coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário e entrevista face a face. O produto da entrevista foi registrado em áudio e, posteriormente transcritos em formulário específico, para análise dos dados. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIT/AL. **Resultados parciais:** Até o presente momento sete

¹ Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes, Maceió – AL.

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes, Maceió – AL.

³ Mestranda em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas-UNIT, Maceió – AL.

⁴ Doutor em Meio Ambiente Natural e Humano em Ciências Sociais, Professor do Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIT, Maceió – AL.

⁵ Doutora em Odontopediatria, Professora do Curso de Odontologia e do Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIT, Maceió – AL.



cirurgiões-dentistas foram entrevistados e observou-se em seus relatos o desconhecimento ou conhecimento superficial acerca da reforma psiquiátrica, bem como a falta de capacitação dos profissionais para atuar em SM. Nota-se também que não há desenvolvimento de projetos voltados para a SM, além de demonstrarem que não há espaço físico para o desenvolvimento de atividades terapêuticas e preventivas. Além disso, conta-se com o descontentamento quanto ao apoio dos serviços públicos, a falta de capacitação e de profissionais especializados na ESF. **Conclusão:** Com base no exposto, percebe-se que os desafios prevalecem e dificultam a realização de ações em SM pelos CDs das ESF de Maceió-AL. Dessa forma, embora com resultados parciais, já se tem material relevante que comprove a necessidade de maiores discussões e de implementações de políticas públicas direcionadas à SM.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família, Odontologia, Saúde Mental.

ABSTRACT: Introduction: According to the World Health Organization, mental disorders are a priority issue of public health. With the Psychiatric Reform, the rights of people with mental disorders were redirected to the care model offered by the Unified Health System, and the Family Health Strategy (FHS) was the primary tool for this purpose. In this context, the dental surgeon (DS) as a member of the FHS teams can be a professional that detects, interferes and forwards the user with mental disorder. **Objectives:** The objective of the present study is to analyze the performance of the DSs of the FHS teams in Maceió - AL, in relation to the actions, practices and challenges of Mental Health (MH) care. **Methodology:** This is a cross-sectional field research with a qualitative approach. The subjects of the research were selected from a random lot, contemplating a professional from the representative of the eight sanitary districts of Maceió - AL. The data collection was performed through the application of a questionnaire and face-to-face interview. The product of the interview was recorded in audio and later transcribed in a specific form for data analysis. The project was previously approved by the Research Ethics Committee of UNIT / AL. **Partial results:** To date, seven dental surgeons have been interviewed and their reports revealed the lack of knowledge or superficial knowledge about the psychiatric reform, as well as the lack of capacity of professionals to work in MS. It is also noted that there is no development of projects aimed at MH, besides showing that there is no physical space for the development of therapeutic and preventive activities. In addition, there is discontent regarding the support of public services, the lack of training and specialized professionals in the FHS. **Conclusion:** On the basis of the above, it is noticed that the challenges prevail and make it difficult to perform actions in MH by the FHS Maceió-AL DSs. Thus, although with partial results, we already have relevant material that proves the need for greater discussions and implementations of public policies directed to MH.

Keywords: Family Health Strategy, Dentistry, Mental Health.

Referências/references:

BRASIL, (2001). **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Lei 10.216, Brasília, DF. Diário Oficial da União.



BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Família**. Fiocruz, 2014. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/saude-da-familia>.

CURADO, T. R. F. e BASTOS, E. N. **O olhar dos cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família para a saúde mental dos usuários**. **Cadernos ESP**. 2011, Ceará, v. 44, n. 1, p. 44-53. www.esp.ce.gov.br/cadernosesp/index.php/cadernosesp/article/download/45/42.

ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD. **Plan de acción sobre salud mental 2013-2020**. Catalogación por la Biblioteca de la OMS disponibles em el sitio web de la OMS Salud. 20 Avenue Appia, 1211 Ginebra 27, Suiza 2013.